

OLHO NELA!

À procura da águia-pesqueira, *Pandion haliaetus*

O dia 24 de janeiro foi um dia de busca no país, à procura da águia-pesqueira. Muitos observadores de aves centraram a sua atenção no registo de ocorrência desta ave.

Decorreu nesse sábado o censo de águias-pesqueiras, uma iniciativa do Fórum Aves e do Grupo do Facebook 'Aves de Portugal Continental', intitulada "Quantas águias-pesqueiras invernam em Portugal?".

Contributo do Parque Biológico para o censo nacional de águia-pesqueira

O Parque Biológico de Gaia colaborou com esta iniciativa realizando prospeções em zonas propícias à ocorrência da águia-pesqueira no concelho de Vila Nova de Gaia e áreas limítrofes importantes.

- A águia-pesqueira na Reserva Natural Local do Estuário do Douro (RNLED)

Não há conhecimento histórico passado e recente da utilização da zona da foz do Douro (atual RNLED) para invernada de águias-pesqueiras. Contudo este espaço revela-se importante na ocorrência desta ave durante a época de migração, pré e pós-reprodução, com incidência nos períodos (Abril/Maio e Setembro/Outubro). Há cinco anos que se realizam censos dirigidos na RNLED sendo a águia-pesqueira uma das espécies consideradas. Está estimado para os últimos cinco anos (2010-2014) a ocorrência na RNLED de 8 indivíduos de águia-pesqueira. Tendo sido registado 3 aves anilhadas, uma proveniente da Escócia e duas da Alemanha.

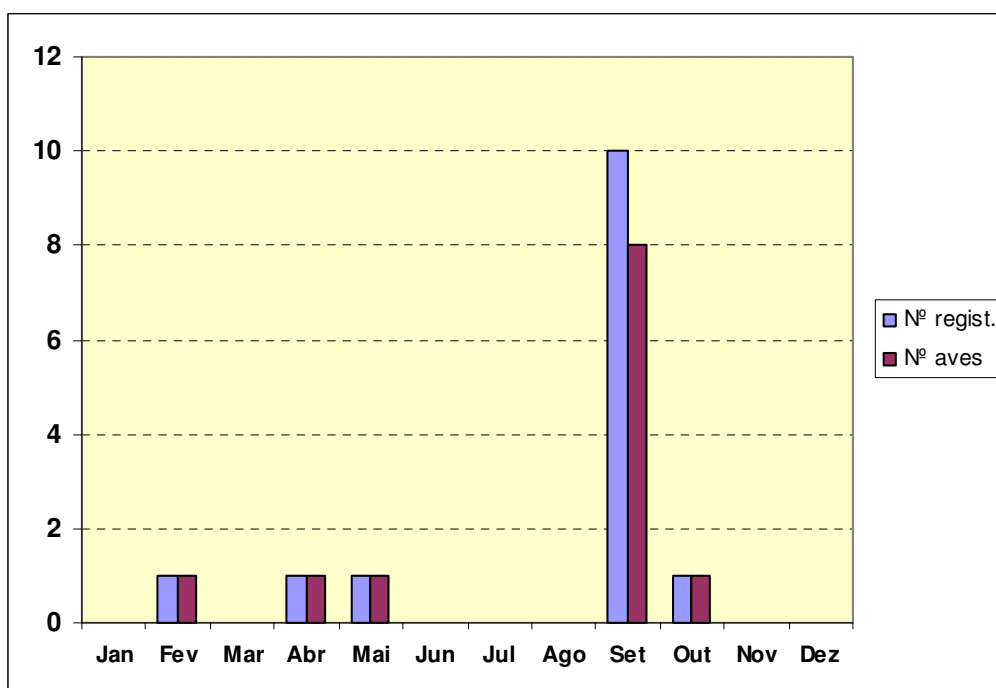


Gráfico-síntese de registos mensais e número de águias pesqueiras observadas na RNLED nos últimos anos (2010-2014)

Nota:

Na gestão da RNLED a águia-pesqueira tem sido considerada das espécies-alvo, procurando-se potenciar as condições locais para a sua ocorrência. De futuro pretende-se que esta ave utilize o espaço da RNLED com

mais regularidade que no passado (principalmente durante os períodos migratórios) e prolongue os seus períodos de permanência no local.

No que se refere ao período invernal espera-se que este local possa vir a ser um espaço alternativo e complementar de utilização trófica e descanso.

Documentos de consulta existentes:

- **Revista “Parques e Vida Selvagem” n.º 29 - 2009** (Migrações – O voo das águias-pesqueiras: pág. 38-39)

- **Revista “Parques e Vida Selvagem” n.º 37 - 2011** (Bater de Asa – Águias-pesqueiras: pág. 32)

Informação de águia-pesqueira na RNLED (registos de observação-síntese)

- www.parquebiologico.pt/ (documento - Águia-pesqueira (*Pandion haliaetus*): um indicador importante do bom desempenho em termos de conservação do 1.º ano de funcionamento da RNLED)

Informação relativa ao censo no dia 24 janeiro de 2015

Além de um técnico do Parque Biológico, contou-se com o auxílio de dois observadores de aves, Francisco Bernardo e Fábio Freitas, inscritos no Grupo do Facebook ‘Aves de Portugal Continental’. As prospeções decorreram das 10h00 às 16 horas.

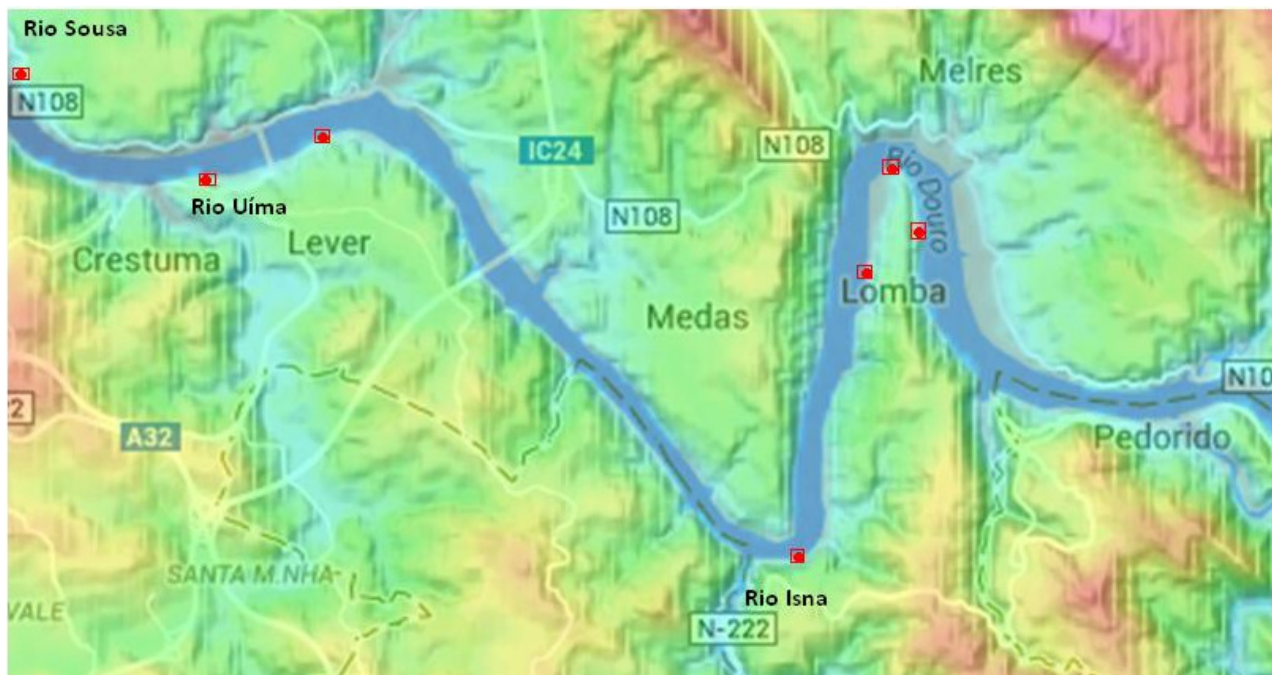
A prospeção compreendeu a RNLED, onde não foi registada a presença desta espécie.

Foi dada atenção a um troço do rio de jusante a montante da barragem de Crestuma /Lever, zona escolhida como prioritária à “busca” de águias-pesqueiras no dia 24 de janeiro, pelo facto de haver indicações de ocorrência que apontam para uma provável zona de invernada no rio Douro a montante da barragem de Crestuma/Lever.

Nesta zona não foi observada águia-pesqueira, o que não significa que ela aí não ocorra – esta ave pode “escapar” à observação atenta, pois não só tem bastante mobilidade de deslocação (num curto espaço de tempo pode facilmente percorrer e “patrulhar” mais de uma dezena de quilómetros de rio), como pode permanecer oculta longos períodos poisada em arvoredos num local próximo da margem.

Assim, foi inspecionado um troço de rio de 20 km: compreendendo a montante a zona da Lomba (albufeira de Crestuma/Lever) e jusante a zona de Arnelas/Foz do Sousa (Estuário Superior), centrando-se a observação em oito pontos escolhidos.

Há também a realçar o contributo deste dia no sentido de ter sido possível recolher informação de uma zona importante enquadrada no Projeto Municipal "Encostas do Douro" que tem como principal objetivo a valorização ambiental e paisagística da margem esquerda do Rio Douro, no concelho de Vila Nova de Gaia, correspondendo a uma frente ribeirinha com 20 km de extensão. A águia-pesqueira poderá vir a ser uma das espécies a beneficiar com a implementação deste projeto, pelo que o conhecimento que se obtiver da sua ocorrência no rio Douro é importante.



Localização dos pontos de observação no dia 24 de janeiro em troço de 20 km do rio (estuário Superior e albufeira de Crestuma/Lever)

Total de espécies (36 espécies) observadas nos sete pontos pelos três observadores:

- Águia-de-asa-redonda (*Buteo Buteo*)
- Açor (*Accipiter gentilis*)
- Garça-real (*Ardea cinerea*)
- Corvo-marinho (*Phalacrocorax carbo*)
- Gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis*)
- Gaivotão (*Larus marinus*)
- Guincho (*Chroicocephalus ridibundus*)
- Pato-real (*Anas platyrhynchos*)
- Frango-d'água (*Rallus aquaticus*)
- Guarda-rios (*Alcedo atthis*)
- Pica-pau malhado (*Dendrocopus major*)
- Peto-verde (*Picus viridis*)
- Pombo-torcaz (*Columba palumbus*)
- Pombo-das-rochas (*Columba livia*)

Notas:

- foram registados 590 Corvos-marinhos na barragem de Crestuma/Lever)
- A observação de um Gaivotão (*Larus marinus*-adulto) na barragem (Crestuma/estuário superior) é provavelmente o primeiro registo desta espécie nesse local.
- Houve o registo também de esquilos (*Sciurus vulgaris*) na zona da Lomba.

PASSERIFORMES:

- Chapim-carvoeiro (*Periparus ater*)
- Chapim-real (*Parus major*)
- Chapim-rabilongo (*Aegithalus caudatus*)
- Toutinegra-de-cabeça-preta (*Sylvia melanocephala*)
- Toutinegra-de-barrete-preto (*Sylvia atricapilla*)
- Carriça-do-mato (*Sylvia undata*)
- Melro (*Turdus merula*)
- Tordeia (*Turdus viscivorus*)
- Cartaxo (*Saxicola rubicola*)
- Pisco (*Erithacus rubecula*)
- Rabirruivo (*Phoenicurus ochruros*)
- Felosa (*Phylloscopus iberiae*)
- Lavandisca-branca (*Motacilla alba*)
- Lavandisca-cinzenta (*Motacilla cinerea*)
- Estorninho-preto (*Sturnus unicolor*)
- Gaio (*Garrulus glandarius*)
- Gralha (*Corvus corone*)
- Andorinha-das-rochas (*Ptyonoprogne rupestris*)
- Tentilhão (*Fringilla coelebs*)
- Cia (*Emberiza cia*)
- Verdilhão (*Carduelis chloris*)
- Pardal (*Passer domesticus*)